CONDIÇÕES DE TRABALHO DE PROFESSORES(AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ADOECIMENTO E SAÚDE: INDICATIVOS A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Leticia Alves de Oliveira (PIBIC/CNPq), Carina Alves da Silva Darcoleto (Orientadora), e-mail: carinadarcoleto@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Educação.

Ciências Humanas, Educação, Fundamentos da Educação.

Palavras-Chave: *Condições de trabalho, Professor(a), Educação Básica, Saúde, Adoecimento.*

Resumo

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que tem como objetivo: apontar impactos das condições de trabalho do/a professor/a da educação básica para o adoecimento e para saúde do/a docente, a partir de produção acadêmica da área da Educação e da Saúde. A metodologia do trabalho contou com o levantamento da produção acadêmica acerca da temática nas áreas delimitadas, contemplando o período de 2013 a 2023. O estudo indica que as condições de trabalho dos professores de educação básica favorecem o adoecimento físico e mental; além da falta de políticas públicas que se preocupem com a saúde dos docentes, considerando seu lado profissional e humano.

Introdução

A reestruturação produtiva, especialmente desde o final do século XX, tem impactado profundamente a atividade docente, levando a uma precarização do trabalho. Pesquisa de Oliveira (2004) destaca que condições de trabalho precárias, como sobrecarga, baixos salários e assédio moral, são fatores que levam ao desenvolvimento de doenças ocupacionais e ao afastamento dos professores de suas funções. Diante disso, o objetivo central do trabalho é apontar impactos das condições de trabalho do/a professor/a da educação básica para o adoecimento e para saúde do/a docente, a partir de produção acadêmica da área da Educação e da Saúde.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que focou no levantamento da produção acadêmica acerca do objeto de estudo. O levantamento dos trabalhos foi realizado no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Foi realizado o cruzamento dos descritores “condições de trabalho”; professor e saúde, filtrando publicações entre 2013 a 2023. Foram considerados os trabalhos das áreas da Saúde e da Educação. A partir desse cruzamento, obtiveram-se 59 resultados, dos quais foram selecionadas 26 produções, sendo 21 da área da Saúde e 5 da área da Educação.

Resultados e Discussão

Considerando os trabalhos selecionados, os anos de 2017 **e** 2023 se destacam com o maior número de publicações. A temática mais abordada, presente em 6 trabalhos, é a relação entre as condições de trabalho e a qualidade de vida dos professores, seguida pelos distúrbios vocais associados às condições laborais, também com 6 estudos. Temas como a saúde mental, dores crônicas e o apoio no ambiente de trabalho foram menos explorados pelos autores. Dessa forma, os resultados apontam um processo de precarização por sobrecarga de trabalho, salários baixos, instabilidade, perda de autonomia e ambientes escolares desfavoráveis, os quais contribuem para o adoecimento físico e mental dos docentes. A literatura aponta que o desgaste se manifesta por transtornos psíquicos, dores crônicas, distúrbios vocais, sendo agravados pela intensificação das funções. Ainda, nota-se que a desigualdade de gênero e a escassez do apoio social aumentam a vulnerabilidade docente.

Conclusão ou Conclusões

Os dados da pesquisa revelam a necessidade de políticas públicas que promovam a valorização profissional, melhores condições laborais e um cuidado integral à saúde do docente, assegurando a permanência do mesmo e a qualidade do ensino ofertado aos estudantes.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa concedida e a minha orientadora por todo apoio e ensinamentos concedidos.

OLIVEIRA, D. A. **A reestruturação do trabalho docente:** precarização e flexibilização. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 25, set./dez. 2004.